

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgab.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

BO eletrônico

‘Gestão Tite investe em tecnologia e GCM registra BO nas ruas’ (*Política, dia 9*). Vendo a reportagem sobre o uso de tablets pela Guarda Municipal de São Caetano para elaboração dos boletins de ocorrência *on-line* dá para perceber o abismo tecnológico e defasagem geral em outros sentidos comparando com a GCM de São Bernardo, que atualmente nem sequer faz reforma nas suas bases e inspetorias que estão em estado lastimável de conservação, principalmente a do Centro, que antes era um alojamento de obras da Câmara Municipal, e o que seria temporário virou eterno, não tem a mínima segurança e coloca em risco a integridade física de quem trabalha, inclusive dá para perceber de longe que nem sequer para-raios tem.

Maria de Lourdes Barbosa dos Santos
São Bernardo

Jair Bolsonaro

‘Cid afirma que Bolsonaro pediu alterações na minuta de golpe’ (*Política, ontem*). Como assinante, incomodam-me reportagens de jornalistas em geral simpatizantes de algum partido. Nesse caso, trata-se notoriamente da esquerda, embora a notícia tenha sido distribuída pelo jornal *Estadão*. Tomo a liberdade de aconselhar o *Diário* a manter-se imparcial e a ter cuidado com qualquer ideologia política. Pergunto: por que também não informar, acrescentando, que Cid também reafirmou que Bolsonaro não assinou nenhuma minuta de golpe? Seria a notícia completa e não induziria o leitor a qualquer julgamento errado, além de mostrar ao mesmo a total transparência do jornal, que de fato é o que o leitor busca. O leitor de um só livro não é intelectual e sim um doutrinado. Dessa forma, deixe-nos ter próprias opiniões ao invés de expor ou impor informações direcionadas.

Jose Galdino de Moraes Neto
Santo André

Paulo Maluf

Paulo Salim Maluf é um político, engenheiro e empresário brasileiro. Foi governador do Estado de São Paulo (1979–1982) e prefeito de São Paulo em duas ocasiões (1969–1971 e 1993–1996), Seu último cargo foi o de deputado federal, função que ocupou por quatro vezes. Também conhecido pelo

slogan ‘rouba, mas faz’, era tido como um dos maiores corruptos de sua época. Maluf hoje, se comparado às falcatruas da quadrilha estabelecida em Brasília, como Mensalão, Petrolão, Descontão etc. e mais etc, seria no máximo considerado um trombadinha.

Vanderlei Retondo
Santo André

Lula

Lula, ambicionando o Nobel da Paz, apregooou que os atuais conflitos internacionais seriam resolvidos na mesa de um bar, tomando uma cervejinha. Todavia, teve oportunidade de, em 7 de maio, quando assistiu durante 40 minutos ao monumental desfile militar com Putin, em Moscou, na comemoração dos 70 anos do Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial, convencê-lo, com uma cervejinha, a encerrar o conflito contra a Ucrânia para, de fato, postular o Nobel. Vai ver Lula nem tentou convencer Putin e, se tentou, não deu certo, pois Putin prefere vodca e masacrar a Ucrânia.

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha (ES)

Eleição 2026

O foco das próximas eleições, tanto para Lula como para Bolsonaro, é eleger o maior número de cadeiras no Legislativo. A vida não tem sido fácil para Lula, que tem levado presidentes do Senado e Câmara para passear, na tentativa de aprovar seus projetos. Mesmo com todo investimento, o imbróglio do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) ainda não foi resolvido, as ameaças de derrubada rondam as paredes da sala presidencial, ou será que a gambiarra apontada por Hugo Motta ainda vai cair no bolso do contribuinte? A CPMI do rombo do INSS já não anda e, a depender do governo, será enterrada. A oposição já se vendeu? A prioridade de Alcolumbre é aumentar o número de deputados. De fato, a economia do Brasil está em frangalhos, o caixa do governo está esvaziado, e a casa do povo segue de costas para as demandas da população e focada em seus próprios bolsos. De que adianta ter maioria, se quando é para votar pautas do interesse da população, elas permanecem engavetadas e o que se vê são negociações?

Izabel Avallone
Capital

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2